

TRIGO – 12/06/2017 a 16/06/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*							
Paraná		R\$/60kg	45,55	31,50	31,50	-30,85%	0,00%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	41,05	29,61	30,24	-26,33%	2,13%
Santa Catarina		R\$/60kg	43,08	31,76	31,76	-26,28%	0,00%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado							
Paraná		R\$/50Kg	92,83	79,02	87,33	-5,92%	10,52%
São Paulo		R\$/50Kg	104,35	99,10	94,77	-9,18%	-4,37%
Cotações internacionais							
Argentina (1)		US\$/t	210,00	173,29	174,34	-16,98%	0,61%
Estados Unidos (2)		US\$/t	202,25	219,70	233,74	15,57%	6,39%
Paridades de importação**							
Argentina (1)	PR	US\$/t	215,65	176,45	177,87 (R\$ 587)	-17,52%	0,80%
	RS	US\$/t	206,42	167,30	168,77 (R\$ 557)	-18,24%	0,88%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	234,29	258,72	274,43 (R\$ 905)	17,13%	6,07%
	RS	US\$/t	225,06	249,57	265,33 (R\$ 875)	17,89%	6,31%
Indicadores							
Dólar		R\$/US\$	3,4677	3,2786	3,2975	-4,91%	0,58%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

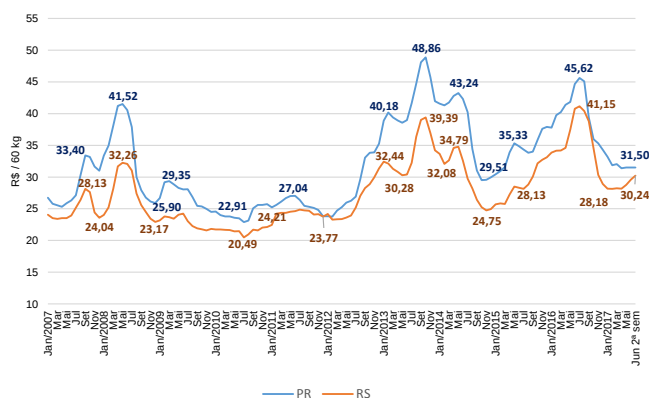
* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2016/17): R\$ 21,24/60kg (básico); R\$ 26,52/60kg (doméstico); R\$ 38,65/60kg (pão); R\$ 40,48/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

A expectativa pela redução da área plantada no Rio Grande do Sul impulsionou as cotações do trigo em grão para esse estado, cuja saca foi cotada a R\$ 30,24 (29,61), o que representa um aumento de 2,13% em relação à semana anterior. Nos demais estados os preços mantiveram-se estáveis.

Gráfico 1 - Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

A Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab) e o Departamento de Economia Rural (Deral) divulgaram que até o dia 12 de junho, o plantio de trigo no estado já havia alcançado 75% do estimado, apresentando ainda boas condições em 98% da área cultivada, com 5% em germinação, 94% em desenvolvimento vegetativo e 1% em floração.

No Rio Grande do Sul os agricultores retomaram o plantio, ainda que em ritmo bastante lento. O solo demasiadamente úmido e os danos causados por processos erosivos e pela lixiviação de nutrientes obrigam os produtores a dispenderem maiores recursos nesta etapa do cultivo. De acordo com a Emater-RS, foram semeados aproximadamente 83 mil hectares no estado, o que representa apenas 12% do total estimado para a nova safra. Na média do período, esse percentual é de 50% da área a ser semeada.

A demanda pelas farinhas está aumentando, sobretudo pelos setores de pães e massas. Por outro lado, os consumidores têm regulado os preços praticados no mercado, modificando hábitos de consumo de acordo com flutuações no poder aquisitivo das famílias, fator influenciado, em grande medida, pela atual conjuntura econômica e política do país.

MERCADO EXTERNO

Com as especulações acerca de uma possível queda na produção do trigo primavera nos Estados Unidos, causada pelo clima quente e seco já registrado, os mercados futuros na Bolsa de Chicago (CBOT) encerraram a semana em alta. O trigo Soft Red Winter (SRW) subiu 4,38%, cotado a US\$ 170,95 (163,78).

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O atraso no plantio, causado pelas condições climáticas adversas observadas no Rio Grande do Sul, têm apontado para uma redução de área cultivada no estado. Por outro lado, essa tendência pode ser amenizada pela recente elevação nos preços pagos aos produtores locais.